

*Synaxis*. Catania: Studio Teologico S. Paolo & Istituto per la Documentazione e la Ricerca S. Paolo. Nuova serie XIV/1 - 1996.

*Humberto Aparecido de Oliveira Guido\**

A Revista *Synaxis* participa do convênio de permutas mantido pela Revista *Educação e Filosofia*. Trata-se de um periódico semestral dedicado à teologia e aos estudos históricos da Igreja Católica, constituindo-se em um importante veículo de divulgação do pensamento católico.

O presente volume é dedicado às relações entre a Igreja siciliana e a máfia. O trabalho tem por caráter uma resposta eclesial ao fenômeno mafioso que vá além da condenação e da ética civil. Os artigos apresentados neste número da revista, nasceram do tema proposto: “Igreja, religião civil e máfia”.

Sobre o tema proposto, os artigos apresentam três direcionamentos que se complementam na elucidação do problema. O primeiro procedimento consiste em estabelecer um quadro histórico dessas relações, partindo da reconstrução do envolvimento do catolicismo siciliano com a máfia, culminando com uma análise do “discurso” católico sobre a máfia desenvolvido a partir dos anos 70. Esta primeira etapa foi concluída com os testemunhos de alguns mafiosos sobre a sua religiosidade.

O segundo direcionamento das investigações tomou por objeto de análise a posição atual da Igreja sobre a máfia, seja através

---

\* Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia

dos pronunciamentos da Igreja siciliana, seja através da manifestação do Papa sobre esta questão conflitante.

A terceira etapa dos trabalhos é dedicada às novas perspectivas que se abrem para a Igreja enfrentar o problema, apontando para a necessidade de uma práxis pastoral criativa diante da situação atual, lembrando que a máfia interpela o ser e a presença da Igreja, que não pode considerar-se satisfeita com as respostas até agora formuladas para o problema em questão.

Em linhas gerais, os artigos apresentam uma reflexão crítica sobre as peculiaridades da Igreja siciliana, desde a sua formação nos primórdios da Modernidade, período em que outras regiões da Europa passaram a estabelecer a distinção entre sociedade civil e comunidade religiosa, enquanto que na Sicília essa ruptura foi menos radical.

A Igreja siciliana configurou-se, inicialmente, como um “catolicismo municipal”, entendido como sendo uma religião civil, uma experiência e organização fechada na dimensão local e particular de cada município da Sicília. Essas circunstâncias particulares, proporcionariam, mais tarde, uma proximidade entre a Igreja local e a máfia.

Em meados do nosso século, a situação adquiriu novos contornos, a máfia era uma organização muito forte, porém, a cumplicidade da Igreja ainda perdurava, justificada pelas ameaças ideológicas do comunismo, eleito o principal inimigo, pois, segundo as autoridades eclesiásticas, o comunismo propõe a exclusão da religião. Este período foi marcado pela defesa acrítica da velha sociedade cristã siciliana, comportando a defesa do bloco social conservador agrário-mafioso, que se servia da violência contra toda tentativa de urbanização e industrialização da região.

Somente há bem pouco tempo é que surgiu a crítica ao modelo católico siciliano, questionando-se porque a Igreja da Sicília

não tem a máfia como inimigo da vida civil, “mas sobretudo como um impedimento à evangelização e à coerência de vida da comunidade cristã”. Em resposta aos questionamentos, não só por parte do Vaticano, mas também da comunidade local, a Igreja da Sicília tem manifestado repúdio às práticas mafiosas.

Por outro lado, a Igreja precisa apresentar uma pastoral de reabilitação do mafioso, mesmo porque, de acordo com Nino Fasullo, “um dos fatores mais interessantes que compõem o fenômeno mafioso [é] a religião. Os mafiosos são religiosos. Não se conhece mafiosos ateus ou anticlericais”.

O artigo “A máfia no pensamento de João Paulo II” escrito por Salvatore Consoli, apresenta as considerações feitas pelo Papa sobre a Máfia, por ocasião de uma viagem recente ao sul da Itália. Em linhas gerais o Papa conclama os mafiosos à conversão, ao mesmo tempo que busca sensibilizar a comunidade local para o desenvolvimento de um trabalho pastoral que possibilite essa conversão.

O presente número da revista *Synaxis* constitui-se em valioso trabalho de pesquisa historiográfica, oferecendo informações seguras sobre as relações veladas entre a Igreja siciliana e a máfia, contribuindo para uma melhor compreensão do problema, dando-lhe uma dimensão social e até mesmo cultural, ao estabelecer as ligações entre religiosidade popular e o modo de vida em uma região marginalizada pelo atraso econômico.